



The screenshot shows a news article on the website 'publico.pt'. The article title is 'Ordem assina protocolo que permite aos engenheiros portugueses assinar projectos no Brasil'. The author is 'RAQUEL MARTINS e ANA RUTE SILVA' and the date is '29/09/2015 - 09:10'. The article text states: 'Acordo que reconhece competências destes profissionais é firmado nesta terça-feira. No primeiro ano serão abrangidos 500 profissionais portugueses e brasileiros.' There is a photo of a man in a suit. To the right of the article is an advertisement for 'ENERGIA SOLAR EDP' with the text 'AGORA MAIS DO QUE NUNCA, O SOL QUANDO NASCE É PARA TODOS.' and a small video player.

<http://www.publico.pt/sociedade/noticia/ordem-assina-protocolo-que-permite-aos-engenheiros-portugueses-assinar-projectos-no-brasil-1709377>

Ordem assina protocolo que permite aos engenheiros portugueses assinar projectos no Brasil

29-09-2015

O acordo entre a Ordem dos Engenheiros e a congénere brasileira é assinado esta terça-feira, em Brasília. O bastonário Carlos Matias Ramos diz que se trata de uma "vitória da Ordem e do bom senso".

Carlos Matias Ramos chegou a dizer em 2012 que este era o assunto "mais confrangedor" do seu mandato na Ordem dos Engenheiros. Agora acredita que as dificuldades sentidas pelos engenheiros portugueses para verem as suas competências profissionais reconhecidos no Brasil estão definitivamente ultrapassadas; "é uma vitória da Ordem, é uma vitória do bom senso, é uma forma de terminar com a angústia de muitos profissionais que trabalhavam no Brasil numa situação pouco clara".

O jornalista Joaquim Ferreira conversa com o bastonário da Ordem dos Engenheiros, Carlos Matias Ramos, sobre o acordo com a congénere brasileira

Quando o acordo que será assinado esta segunda-feira em Brasília entrar em vigor, o que deverá acontecer dentro de 3 ou 4 semanas, bastará a um engenheiro português estar inscrito



na Ordem para que as suas competências sejam automaticamente reconhecidas no Brasil. O mesmo se aplica aos engenheiros brasileiros.

O Bastonário Carlos Matias Ramos admite que o acordo chega numa altura em que o Brasil já não é tão procurado por engenheiros portugueses como há dois ou três anos, antes do Campeonato do Mundo de futebol. "Neste momento, por razões que todos conhecemos, há uma depressão na economia brasileira e dessa depressão resulta uma quebra significativa na área da engenharia, mas é nos momentos de crise que temos de ter a força suficiente" para resolver um problema como este.

A Ordem não tem números exatos mas calcula que trabalham nesta altura no Brasil cerca de 500 engenheiros portugueses.